

FICHA DE AVALIAÇÃO

Tema III: A Contabilização da Actividade Económica

Unidade 9 – A Contabilidade Nacional

1. Classifica as afirmações seguintes, quanto ao seu valor lógico, corrigindo as falsas
 - 1.1. A Contabilidade Nacional sofreu um impulso sempre que a intervenção do Estado na economia aumentou.
 - 1.2. O liberalismo incentivou o desenvolvimento da Contabilidade Nacional.
 - 1.3. As empresas em nome individual integram-se no Sector Institucional das Famílias.
 - 1.4. Cada empresa só pode pertencer a um Único ramo de actividade
 - 1.5. Ser residente num determinado território não implica ser dele nacional.
 - 1.6. O valor do Produto pela óptica da Produção não é necessariamente igual ao obtido pela óptica da Despesa.
 - 1.7. Há três ópticas de cálculo diferentes porque também são diferentes os valores finais que se pretendem atingir.
 - 1.8. Através da óptica do Rendimento obtêm-se informações quanto à utilização que é dada aos bens e serviços produzidos
 - 1.9. O Problema da Múltipla Contagem coloca-se na óptica do Rendimento.
 - 1.10. O critério utilizado para o Produto Interno é um critério territorial, enquanto o utilizado para o Produto Nacional é um Critério de nacionalidade.
 - 1.11. O Produto é Bruto quando inclui o Consumo de Capital Fixo.
 - 1.12. O SRRM é o resultado da diferença entre os rendimentos provenientes do Resto do Mundo e os rendimentos enviados para o Resto do Mundo.
 - 1.13. O SRRM é, tal como acontece com todos os outros agregados, um valor sempre positivo.
 - 1.14. O Produto a preços de mercado considera a intervenção do Estado na economia, na medida em que contabiliza os Impostos indirectos líquidos de subsídios.
 - 1.15. Para efectuar comparações intertemporais o Produto deve estar valorizado a preços correntes.
 - 1.16. Havendo inflação, os valores do PIBpm a preços correntes são sempre superiores aos mesmos valores calculados a preços do ano anterior, desde que a produção em termos reais não tenha diminuído.
 - 1.17. O RI engloba não só os rendimentos do Trabalho como também os Rendimentos de Empresa e Propriedade, assim como as Amortizações.
 - 1.18. Na óptica da Despesa, consideramos dois tipos de Consumo, aquele que é efectuado pelas famílias e o que é efectuado pelas empresas.
 - 1.19. Do Consumo Público fazem parte todas as despesas correntes do Estado, com excepção dos vencimentos dos funcionários públicos.
 - 1.20. A FBCF engloba apenas as despesas em bens de produção duradouros efectuadas pelos particulares.
 - 1.21. A diferença entre a Procura Global e a Procura Interna reside nas Exportações.
 - 1.22. Ter consciência das limitações da Contabilidade Nacional obriga-nos a cruzar informações com outros indicadores, antes de tirarmos conclusões.
2. Assinala a afirmação correcta nas questões que se seguem
 - 2.1. Nas Contas Portuguesas os agentes económicos estão repartidos em Sectores Institucionais:
 - a) As Empresas Não Financeiras têm como função principal produzir os serviços não comercializáveis.
 - b) As principais funções das Administrações Públicas consistem em produzir serviços não comercializáveis e financiar a economia.
 - c) Uma das principais funções das Administrações Públicas é redistribuir os rendimentos.
 - 2.2. Ainda relativamente aos Sectores Institucionais:
 - a) Um dos recursos das Famílias é o valor das vendas de bens e serviços.
 - b) As Instituições Financeiras têm como seu principal recurso as contribuições obrigatórias dos seus associados.
 - c) Os recursos principais das Administrações Públicas provêm da venda dos serviços que prestam às famílias.
 - 2.3. Alguns dos objectivos da Contabilidade Nacional passam, actualmente, por:
 - a) Medir a riqueza gerada num país e aferir a sua capacidade bélica.
 - b) Analisar os fluxos económicos e prever as consequências de determinadas decisões.
 - c) Aferir o nível de bem-estar de cada país e prestar contas aos outros países sobre a forma como gerem os seus recursos.
 - 2.4. Sabendo que, numa dada economia, o Produto de 1999 foi de 1350 unidades monetárias, calculado a preços correntes, e que a taxa de inflação desse mesmo ano foi de 12,5%, o Produto a preços do ano anterior foi de:
 - a) 112,5.
 - b) 1 250.
 - c) 1 200.

- 2.5. Se o Produto de 2001, a preços de 2000, for de 1 323, enquanto o Produto do ano anterior, aos mesmos preços, foi de 1 200 e o IPC de 5%, isso significa que:
- A evolução real do produto foi positiva, tendo crescido 5%.
 - A evolução real do produto foi positiva, na ordem dos 6%.
 - A evolução real do produto foi negativa, na ordem dos 4%.
- 2.6. O valor da Produção pode ser obtido por três ópticas:
- Através da óptica do Produto podemos saber o Valor Acrescentado pelo sector primário.
 - Para sabermos a utilização que é dada aos bens produzidos devemos optar pela óptica do Rendimento.
 - A óptica da Despesa permite-nos concluir sobre o sector de produção ou ramo de actividade que mais contribui para o produto.
- 2.7. O Produto pode ter várias designações:
- A diferença entre Produto Interno e Produto Nacional diz respeito aos preços a que é calculado.
 - O critério que preside ao conceito de Produto Interno é o critério da territorialidade.
 - A diferença entre Produto Bruto e Produto Líquido reside na propriedade dos meios de produção.
- 2.8. Um obstáculo considerável ao cálculo do produto consiste no Problema da Múltipla Contagem:
- Este problema pode ser ultrapassado através do somatório do valor das vendas de todos os produtos durante um ano.
 - Pode ser ultrapassado através do somatório do valor dos produtos que não voltam a ser transaccionados no período em causa.
 - Este problema evita-se calculando tudo a preços constantes.
- 2.9. Das Contas Nacionais do país X retiraram-se os seguintes dados (em unidades monetárias):

ΣVABpm	5 570
Impostos Indirectos	220
Subsídios à Produção	40
Amortizações	450
SRRM	- 100

Podemos então concluir que:

- O PIBpm = 5 790.
 - O PILcf = 5 100.
 - O PNBpm = 5 470.
- 2.10. O país X, no ano seguinte, obteve os seguintes resultados (em unidades monetárias):

Remunerações	3 180
EBE	3 300
Impostos Indirectos	280
Subsídios à Produção	70
SRRM	120
Amortizações	510

Podemos, então, concluir que:

- O RN = 7 320.
 - O RI = 7 480.
 - O RN = 6 810.
- 2.11. Das contas do país Y retiraram-se os dados seguintes (em unidades monetárias):

Consumo Público	1 500
Consumo Privado	2 670
FBCF	750
Varição de Existências	75
Exportações	110
Importações	385
SRRM	- 120
Amortizações	400

Podemos então concluir que:

- A DN = 4 575.
- A DI = 4 455.
- A DN = 4 975.

2.12. No ano anterior, a DN desse mesmo país foi de 6 020 unidades monetárias. Sabe-se que:

Impostos Indirectos	510
Subsídios à Produção	110
Amortizações	650
SRRM	- 210

Podemos então concluir que:

- a) O PNB_{pm} = 6 230.
 - b) O PIB_{cf} = 5 830.
 - c) O PNL_{pm} = 5 600.
- 2.13. Na óptica da Despesa, estudamos as utilizações que são dadas aos bens produzidos.
- a) O Investimento é constituído pelas despesas efectuadas em bens duradouros.
 - b) A FBCF é constituída pelas despesas de investimento em bens duradouros.
 - c) A Variação de Existências apresenta sempre valores positivos.
- 2.14. Ainda na óptica da Despesa:
- a) A Procura Global resulta da soma da Procura Interna com as Importações.
 - b) A Despesa Interna é igual à soma do Consumo Público e Privado com as Importações.
 - c) A diferença entre a Despesa Interna e a Despesa Nacional reside no Saldo dos Rendimentos com o Resto do Mundo.
- 2.15. Na óptica do Rendimento, estudamos também vários agregados:
- a) A diferença entre o Rendimento Interno e o Rendimento Nacional é igual ao SRRM.
 - b) O Rendimento Pessoal é o rendimento líquido das Famílias.
 - c) O Rendimento Disponível dos Particulares é o rendimento efectivamente recebido pelas Famílias.

3. Completa as afirmações seguintes, por forma a que se tornem verdadeiras:

- 3.1. $\Sigma VAL_{pm} = \text{_____} - \text{Amortizações}$
- 3.2. $PIB_{pm} = PNL_{pm} + \text{Amortizações} - \text{_____}$
- 3.3. $RN = \text{_____} + I.I. - \text{Subsídios} + \text{SRRM}$
- 3.4. $PIB_{pm} = RI + \text{_____} - \text{_____}$
- 3.5. $DI = PIB_{cf} + \text{_____} - \text{_____}$
- 3.6. $DN = PIB_{pm} + \text{_____}$
- 3.7. Procura Global = _____ - Exportações.
- 3.8. $DI = \text{Procura Global} - \text{_____}$
- 3.9. Procura Interna = Consumo Privado + Consumo Público + _____ + VE.
- 3.10. $FBCF = \text{Procura Interna} - \text{Consumo Privado} - \text{_____} - \text{_____}$.

- 4. Relaciona o desenvolvimento da Contabilidade Nacional com a intervenção do Estado na economia.
- 5. Explica as razões por que a Contabilidade Nacional se desenvolveu depois da Grande Depressão de 1929.
- 6. Enuncia os objectivos actuais da Contabilidade Nacional.
- 7. As Contas Nacionais Portuguesas utilizam Sectores Institucionais.
 - 7.1. Define Sector Institucional.
 - 7.2. Indica os Sectores Institucionais das Contas Nacionais Portuguesas.
 - 7.3. Caracteriza as Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias e dá exemplos.
- 8. O total dos Empregos numa economia é igual ao total dos seus Recursos.
Justifica convenientemente
- 9. Retiraram-se os seguintes dados das Contas Nacionais de uma determinada economia:
 - PIB_{pm2000} (a preços de 1999) = 7 500 unidades monetárias;
 - PIB_{pm1999} (a preços de 1999) = 7 250 unidades monetárias;
 - IPC_{2000/1999} = 105.
 - 9.1. Classifica o Produto quanto ao tipo de preços a que está valorizado.
 - 9.2. Calcula o PIB dos dois anos a preços correntes.
 - 9.3. Calcula a variação nominal absoluta e percentual do PIB.

10. Considera os seguintes valores respeitantes a urna determinada economia (em unidades monetárias):

PIBpm	1 750
PNLpm	1 540
PNBpm	1 680
PNLcf	1 340

Calcula:

10.1. O SRRM;

10.2. O valor das Amortizações.

11. Considera os seguintes valores relativos à economia portuguesa (em milhões de contos).

	1992 (preços correntes)	1993 (preços correntes)
Consumo Privado	8 350	8 890
Consumo Público	2 240	2 420
FBCF	3 430	3 320
Varição de Existências	120	90
Exportações	3 680	3 750
Mercadorias	2 480	2 560
Serviços	1 200	1 190
Importações	4 780	4 700

Fonte: Banco de Portugal – Relatório Anual de 1994

11.1. Calcula o PIB de 1993, a preços correntes.

11.2. Considerando que a taxa de crescimento dos preços em 1993 foi de 6%, calcula o valor do Consumo Privado realizado em 1993, a preços de 1992.

11.3. Estabelece a diferença entre o valor nominal e real do PIB.